

O presente estudo, de caráter transversal e observacional, teve como objetivo investigar a associação entre o bruxismo e doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Para isso, foi selecionada uma amostra de 45 indivíduos entre os pacientes que procuraram atendimento no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, RS, Brasil. Os critérios gerais de exclusão foram: possuir menos de 24 dentes, má oclusão, presença de prótese dentária, questionários incompletos e ausência de exames complementares de pHmetria. Dois grupos foram formados considerando a ausência (A, n = 26) ou presença (B, n = 19) de DRGE. Os indivíduos foram classificados como portadores de DRGE com base nos critérios de Montreal e resultados de exames de pHmetria. O bruxismo foi avaliado por um examinador calibrado ($\kappa = 0,8$) e cego para a presença de DRGE, de acordo com os critérios da Academia Americana de Medicina do Sono: facetas de desgaste nos dentes antagonistas e relato de ranger de dentes durante o sono ou hipertrofia muscular e desconforto detectados nos músculos masseter e/ou temporal. O estresse foi avaliado por meio de auto-relato usando o Inventário de Sintomas de Stress (SSI) de Lipp. O Índice de Massa Corporal (IMC) foi calculado dividindo o peso pela altura ao quadrado. Foram realizados modelos de regressão logística usando o método Stepwise, tendo o bruxismo como variável dependente e DRGE, sexo, idade, IMC e SSI como variáveis preditoras ($\alpha = 0,05$; poder de 90%). A população do estudo foi composta por 71,1% de mulheres; 68,5% de caucasianos, com idade média de $44,6 \pm 14,0$ anos e IMC de $25,1 \pm 4,5$ kg/m². Os grupos A e B apresentaram prevalências de estresse similares (26,6% e 24,4%, respectivamente). No total, a prevalência de bruxismo foi de 13,3% e 31,1% nos grupos A e B, respectivamente. Em pacientes portadores de DRGE, a prevalência de bruxismo foi de 73,7%. O teste de Hosmer-Lemeshow apresentou um bom ajuste do modelo de regressão logística ($\chi^2 = 5,8$; P = 0,6). O melhor modelo mostrou que apenas a variável DRGE foi significativamente associada com o bruxismo (p = 0,015; OR = 6,216, IC 95%: 1,4-27,13), embora ajustada para o estresse e idade. Conclusões: O bruxismo é altamente prevalente em pacientes com DRGE, e a DRGE é significativamente associada com bruxismo, o que sugere que ambas as entidades têm um mecanismo patológico em comum.